

ANÁLISE DA COMPOSIÇÃO CORPORAL DOS ESTUDANTES DE MEDICINA POR MEIO DA BALANÇA DE BIOIMPEDÂNCIA

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Mariana Nogueira Dantas, Rayssa Rogéria da Silva Frota, Camila Sampaio Nogueira, Raquel Cavalcante de Vasconcelos, Paulo Roberto Cavalcante de Vasconcelos, Paulo Roberto Leitao de Vasconcelos

Introdução: Conhecer a composição corporal atualmente é um dado bastante importante, pois reflete o estado nutricional dos indivíduos. Desse modo, realizar essa análise no grupo dos estudantes de medicina é fundamental, pois em um curso de rotina estressante e dispendiosa, saber como isso reflete nos acadêmicos é vital para o conhecimento deles, a fim de buscar mudanças na condição atual de seu corpo que lhes proporcionem mais saúde. Logo, por meio da balança de bioimpedância, foi possível a realização desse estudo. **Objetivo:** Analisar a composição corporal dos alunos de medicina, repassar as informações para os discentes e alertar sobre a importância dos métodos avaliados. **Método:** Trabalho objetivo qualitativo com a utilização da balança de bioimpedância da marca Omron, em que seis parâmetros foram avaliados: peso, índice de massa corporal (IMC), porcentagem de gordura (PG), porcentagem de massa magra (PMM), gordura visceral (GV) e idade aparente. Foram obtidas 79 avaliações dos alunos de medicina do 3º ao 8º semestres no período de 2019.1 e 2019.2. **Resultados:** Dos parâmetros avaliados, aproximadamente 57% dos estudantes se encontram com a PG acima do valor esperado para idade, dentre os quais mais da metade (64,4%) possuíam índice muito elevado de PG, enquanto apenas 3,8% apresentavam PG menor que o valor apropriado para idade. Além disso, 29 alunos (36,7%) estavam com o IMC inadequado, sendo 93% destes do sexo masculino. Ademais, 5% dos alunos estavam com GV acima da normalidade, sendo todos homens. **Conclusão:** Conclui-se que a maioria dos estudantes de medicina possuem uma avaliação corporal não adequada, refletindo hábitos de vida, bem como maiores chances de apresentarem problemas de saúde, pois muitos dos parâmetros avaliados refletem maiores probabilidade de disfunções cardiovasculares. Logo, há necessidade de maior conscientização de cuidados próprios dos discentes na tentativa de abrandar os problemas que são gerados por hábitos não saudáveis

Palavras-chave: Bioimpedância. Composição Corporal. Saúde. Hábitos saudáveis.